

Técnica detecta rapidamente sucesso de terapia contra câncer

Esta matéria, publicada inicialmente no site da revista "Science Translational Medicine", traz a seguinte notícia: Cientistas conseguiram com um exame de sangue algo que, em geral, pede uma tomografia computadorizada; método utiliza análise de DNA do paciente. Trata-se de uma nova análise de DNA, capaz de detectar rapidamente o sucesso ou fracasso de uma terapia contra câncer ou de uma cirurgia para extração do tumor. Saiba mais em:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=69156>

Outra gordura de risco



Alex Sander Alcântara, da Agência FAPESP, assina esta matéria, resultado da pesquisa feita no Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), a qual diz que as medidas usuais da circunferência da cintura e do quadril e o índice de massa corporal (IMC) podem ser indicadores do risco de desenvolver doença coronariana. Mas um novo estudo aponta um outro indicador, bem menos conhecido: a gordura visceral abdominal superior a 150 cm² aumenta em quase três vezes as chances de adquirir doença arterial coronariana. Nos valores acima de 100 ou 110 cm² começam a surgir complicações metabólicas da gordura visceral, como aumento nos níveis de glicose, colesterol e hipertensão arterial. Saiba mais em:

<http://www.agencia.fapesp.br/materia/11774/outra-gordura-de-risco.htm>

Português descobre como reduzir os efeitos da velhice

Esta notícia publicada no Jornal de Notícias de Portugal no dia 18 de fevereiro (2010) assinala que um investigador português, João Passos, investigador do Instituto para a Saúde e Envelhecimento (Institute for Ageing and Health) da Universidade de Newcastle, no Reino Unido, conseguiu identificar o processo molecular que termina a atividade das células, associado ao seu envelhecimento, o que pode permitir reduzir danos de doenças cardiovasculares, diabetes ou câncer. Leia mais em:



http://dn.sapo.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=1497404

Saúde: Variante genética que aumenta risco de Alzheimer também significa mais inteligência

Esta notícia que chegou até nós pela Agência Lusa, refere-se a um estudo conduzido no centro médico universitário de Rush, em Chicago, e publicado na revista New Scientist, no qual aponta que a mesma variante genética que aumenta o risco da doença de Alzheimer na velhice pode ser responsável por mais inteligência, cultura e memória na juventude. Leia a notícia em:

<http://aeiou.visao.pt/saude-variante-genetica-que-aumenta-risco-de-alzheimer-tambem-significa-mais-inteligencia=f548197>

Variante de gene vinculado à longevidade protegeria contra a senilidade

Notícia veiculada pela agência France Presse e publicada no Correio Brasiliense no dia 13/01/2010, cita que “uma variante de um gene vinculado à longevidade ajudaria a impedir uma degradação da memória e a evitar a demência entre as pessoas anciãs”. Trata-se, segundo a notícia, do resultado de um estudo que analisou 523 anciãos (de 70 anos e mais) novaiorquinos, publicado pelo Journal of the American Medical Association (JAMA) que poderia abrir um novo enfoque no tratamento contra o Alzheimer. Leia a notícia em:

<http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/182/2010/01/13/cienciasaude,i=166239/VARIANTE+DE+GENE+VINCULADO+A+LONGEVIDADE+PROTEGERIA+CONTRA+A+SENILIDADE.shtml>

A alimentação pode auxiliar no tratamento de Alzheimer?



Esta nota, publicada em 29 de janeiro (2010) no Uai - Saude Plena, anuncia que pesquisas e estudos internacionais estão relacionando a qualidade da alimentação em relação à prevenção da Doença de Alzheimer: o consumo de uma dieta rica em frutas, vegetais, legumes, cereais, nozes, peixe, poucos laticínios e carnes sem gordura diminuem o risco de aparecimento da doença.

Embora a notícia diga que as pesquisas ainda causam conflitos e dúvidas quanto à imprecisão da medida de uso dos alimentos benéficos, cita a dieta do Mediterrâneo como uma forma de alimentação preventiva ao Alzheimer, além do consumo de café entre pessoas de meia idade, que pode reduzir os riscos de desenvolver o Alzheimer e outras demências na velhice. Aponta ainda outras pesquisas relacionadas ao consumo de vitamina E.

Fonte:

http://www.new.divirta-se.uai.com.br/html/sessao_43/2010/01/29/ficha_saudeplena_nutricao/id_sessao=43&id_noticia=20248/ficha_saudeplena_nutricao.shtml

Poucos doentes de Mal de Alzheimer no Brasil recebem remédio

Notícia publicada pelo Redação SRZD- Ciência e Saúde, em 12/01/2010, traz a público um estudo feito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que analisou a situação dos doentes de Mal de Alzheimer no Brasil, no qual 12% dos 400 mil pacientes afetados pelo mal recebem do Sistema Único de Saúde os remédios necessários para uma qualidade de vida melhor. O estudo, intitulado "Mapa do Alzheimer no Brasil", coloca o Amapá como o último colocado no ranking da distribuição de medicamentos: apenas 1,2% dos doentes são corretamente tratados. O Rio de Janeiro também apresenta um índice baixo de cobertura médica: 2,5% recebem os remédios. O primeiro colocado é o estado de São Paulo: 22,3% recebem medicação certa do SUS. Por região, o melhor colocado foi o Sudeste: 17% de cobertura. O último foi a Região Norte, com 2,3%. A matéria pode ser lida em: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/70122+poucos+doentes+de+mal+de+alzheimer+no+brasil+recebem+remedio+diz+pesquisa>

Onda de celular pode combater mal de Alzheimer, diz pesquisa americana

Este é o título de outra notícia relacionada à Doença de Alzheimer, publicada pelo Redação SRZD- Ciência e Saúde, em 7/1/2010. Trata-se de um estudo feito por pesquisadores da Universidade do Sul da Flórida que utilizaram ratos expostos durante até duas horas por radiações eletromagnéticas. Os animais tiveram uma redução no índice de proteína beta-amiloide, cujo acúmulo no organismo provoca a doença. A experiência durou de sete a nove meses. A pesquisa foi publicada no "Journal of Alzheimer's Disease", nos Estados Unidos, a qual diz que o uso de ondas utilizadas em aparelhos de telefone celular pode prevenir ou até mesmo reverter os sintomas do mal de Alzheimer. Segundo Gray Arendah, um dos autores da pesquisa, o resultado foi surpreendente: "Ficamos surpresos ao concluir que a exposição ao telefone celular, iniciada cedo na idade adulta, protege a memória de ratos destinados a desenvolver o mal de Alzheimer". A notícia pode ser lida em: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/69440+onda+de+celular+pode+combater+mal+de+alzheimer+diz+pesquisa+americana>

Pacientes de Alzheimer têm menor risco de ter câncer e vice-versa

Pessoas com Mal de Alzheimer podem ter menor risco de desenvolver câncer. E pacientes com câncer teriam chances menores de desenvolver Alzheimer. A relação entra as doenças foi descrita em artigo publicado no site da revista *Neurology*, publicação da Academia Norte-Americana de Neurologia, e noticiado no Diário da Saúde em 12/1/2010. Segundo Catherine Roe, da Escola de Medicina da Universidade Washington em Saint Louis, uma das autoras do estudo que analisou 3.020 pacientes com mais de 65 anos: "descobrir as ligações entre essas duas condições poderá nos ajudar a compreendê-las melhor e a abrir novos caminhos para possíveis tratamentos". A notícia informa que de acordo com o estudo, para aqueles que tinham Alzheimer no início da pesquisa, o risco de desenvolver câncer foi



reduzido em 69% em comparação com aqueles que não tinham Alzheimer. A notícia pode ser lida em: <http://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=pacientes-alzheimer-tem-menor-risco-ter-cancer-vice-versa&id=4881&nl=nlds>

Nova técnica pode representar revolução na prevenção do mal de Alzheimer

A notícia, publicada no G1 Ciência e Saúde no dia 22 de janeiro de 2010, anuncia que um exame desenvolvido por cientistas britânicos busca detectar a Doença de Alzheimer - doença degenerativa que provoca demência e que atinge cerca de 30 milhões de pessoas em todo o planeta, a maioria com mais de 65 anos de idade -, até 20 anos antes de a pessoa apresentar sintomas e pode representar uma revolução na prevenção da doença. A técnica já foi um sucesso com ratos de laboratório e agora começa a ser testada também em humanos. Os cientistas acreditam que dentro de 2 anos qualquer oculista vai poder fazer esse tipo de exame. Trata-se de um reagente que pode ser pingado nos olhos como um colírio ou ser aplicado por meio de uma injeção. Leia em: <http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL1459723-5603,00-NOVA+TECNICA+PODE+REPRESENTAR+REVOLUCAO+NA+PREVENCAO+DO+MAL+DE+ALZHEIMER.html>

Câncer é principal alvo de pesquisas clínicas no Brasil

Esta notícia, da Agencia Estado e publicada no jornal O Estado de S. Paulo, indica que dados de um dos principais bancos de registros de estudos clínicos no mundo, com sede nos Estados Unidos, apontam que a maior parte das pesquisas no Brasil tem como alvo o câncer - com liderança para o de mama -, diabete, doenças do aparelho circulatório e estudos sobre HIV e aids. Juntos, concentram ao menos 25% dos trabalhos. De 1.613 estudos clínicos (com seres humanos) no País registrados no banco de dados Clinical Trials, mantido pelo governo norte-americano, um terço ainda está recrutando pacientes. Apenas um estudo sobre dengue está registrado. Leia a matéria completa em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral.cancer-e-principal-alvo-de-pesquisas-clinicas-no-brasil,504666,0.htm>

Radioterapia mais curta é tão eficaz quanto a padrão



Este artigo, assinado por Iara Biderman e publicado na Folha de S. Paulo, refere-se a dois estudos recém-publicados em dois dos mais influentes periódicos na área, o "New England Journal of Medicine" e o "Lancet Oncology", que indicam que o tratamento radioterápico mais curto é tão eficaz quanto o tratamento padrão, de cinco semanas, e proporciona melhor qualidade de vida a mulheres com câncer de mama detectado precocemente. Ambos estudos se referem a mulheres com câncer de mama detectado precocemente e submetidas à quadrantectomia (retirada de apenas uma parte da mama). Leia o artigo em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd1602201003.htm>

Estudo mostra o papel da genética no envelhecimento

Esta notícia, publicada em 8 de fevereiro (2010), é sobre um estudo que analisou mais de 500 mil variações genéticas espalhadas pelo genoma para identificar as mutações, que se encontram próximas ao gene chamado Terc. O estudo que sugere basicamente que algumas pessoas são geneticamente programadas para envelhecer mais rápido foi anunciado por cientistas europeus e publicado na revista Nature Genetics. <http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI4252459-EI238,00-Estudo+mostra+o+papel+da+genetica+no+envelhecimento.html>

Estudo: perda de massa óssea está associada a anticoncepcional



Notícia publicada no Portal Terra no dia 14 de janeiro de 2010, anuncia que "quase metade de todas as mulheres que usam um popular contraceptivo injetável perde uma quantidade significativa de massa óssea em dois anos, e os pesquisadores agora afirmam que o maior risco está entre fumantes, mulheres que não consomem cálcio suficiente e aquelas que nunca passaram por uma gravidez". O estudo aparece na edição de janeiro do periódico *Obstetrics & Gynecology*. Os pesquisadores dizem que a perda óssea era de "preocupação significativa" porque a recuperação da massa óssea pode levar muito tempo e o quadril é o local mais comum para fraturas em mulheres na velhice.

Leia a notícia em: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI4204600-EI8147.00-Estudo+perda+de+massa+osse+esta+associada+a+anticoncepcional.html>

Pesquisa mostra que incidência de quedas de idosos se relaciona ao medo de cair

Quanto maior o medo de cair, maiores são as chances de haver queda, é o que aponta a pesquisa realizada por meio de uma parceria entre a FMUSP e a Universidade Gama Filho (UGF), do Rio de Janeiro, resultado do trabalho de especialização de Elaine Bazílio Custódio e Joel Malaquias Junior, alunos de curso de pós-graduação da UGF. O trabalho se baseou em testes feitos com 38 idosos com idades a partir de 60 anos de idade. Os testes visaram relacionar o raciocínio e a percepção espacial com as respostas motoras. Os pesquisadores destacam que uma das particularidades da pesquisa se deve à preocupação em se relacionar o raciocínio com as atividades motoras (do corpo): "Geralmente, quando avaliam o idoso, ou só vêem a parte motora ou somente a parte intelectual. Esse estudo acrescenta essa nova forma de ver a deficiência do idoso como uma deficiência conjunta. A perda de memória e a falta de atenção são perdas que acontecem simultaneamente com as incapacidades motoras", assinalam os pesquisadores. Esta notícia foi extraída do jornal O Serrano: <http://www.oserrano.com.br/mais.asp?tipo=Local&id=14606>



Brasileiros vão à China buscar terapia polêmica



Este é o título de uma reportagem do jornal O Estado de S.Paulo, assinada por Herton Escobar e publicada no dia 31 de janeiro (2010) na qual traz como sub título "Não há prova científica de que injeção de célula-tronco funcione, mas paciente relata melhora do quadro clínico". A matéria traz a entrevista feita a um pai que levou sua filha portadora de paralisia cerebral, na ocasião com dois anos de idade, até a China para receber injeções de células-tronco na China. Antes das injeções, a menina não tinha força muscular, não conseguia engolir comidas sólidas e tinha dificuldade até para beber água. Agora ela fica sentada sozinha, mantém a cabeça em pé e come tudo que colocarem no prato. Embora os cientistas duvidem, o pai atribui a melhora ao efeito terapêutico das células-tronco. A reportagem assinala que "contrariando todas as recomendações de médicos e pesquisadores acadêmicos, cada vez mais pacientes brasileiros viajam para a China e outros países distantes em busca de tratamentos para doenças terminais e debilitantes que a medicina 'ocidental' ainda não é capaz de curar". A reportagem foi reproduzida no Jornal da Ciência e pode ser lida na íntegra no seguinte endereço: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=68819>

Idosos moderadamente acima do peso podem viver mais

Trata-se de uma pequena nota na Veja, publicada no dia 29 de janeiro de 2010, na qual traz como subtítulo "Idosos com o peso moderadamente acima do recomendado podem viver mais do que pessoas com o peso normal". É o que indica um estudo realizado na Universidade de Western, Austrália, e publicado na revista especializada American Geriatric Society. Leon Flicker, líder da pesquisa, alerta no entanto para o perigo de encorajar idosos, aparentemente acima do peso, a perder peso. "O estudo sugere que pessoas com 70 anos ou mais têm um conjunto diferente de riscos e benefícios associados à gordura corporal", explicou o especialista. Fonte: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/idosos-moderadamente-acima-peso-podem-viver-mais-529804.shtml>



Beber moderadamente pode ser bom para o cérebro de idosos

Esta nota se refere a um estudo brasileiro que será publicado na edição de abril da revista científica *Alcoholism: Clinical & Experimental Research*, o qual indica que "uma dose ou duas de bebidas alcoólicas por dia pode ajudar os idosos a ficarem com a mente mais afiada". A notícia, publicada no UOL Blog Saúde, assinala ainda que de acordo com os pesquisadores da Universidade de São Paulo, a moderação é o segredo para aproveitar os efeitos benéficos do

álcool e que este ainda não pode ser recomendado como medida preventiva do declínio mental. Fonte: http://blogboasaude.zip.net/arch2010-01-24_2010-01-30.html

Cuidadores Informais



Esta notícia traz os resultados de uma pesquisa publicada no *Jornal Oficial Geriatrik e Multidisciplinar de Gerontologia*: 8 em cada 10 pessoas encarregadas de cuidar de um parente idoso, sofre de ansiedade e stress, independentemente das suas variáveis sócio-demográficas. Este estudo foi realizado na Universidade de Granada (Espanha), por Ruth M^a Calero Pérez e pelo professor José M^a Roa Venegas do Departamento de Desenvolvimento e Psicologia Educacional. A matéria cita que na maioria dos casos quem assume o cuidado “informal” de idosos dependentes são as filhas. O estudo mostra que em alguns casos, esta tarefa na família dá origem a um comportamento inadequado no relacionamento, e que os efeitos negativos sobre o cuidador - físicos, psicológicos e sociais -, estão altamente relacionados com a história de vida anterior entre cuidador e beneficiário; a falta de assistência social, o isolamento sentido pelo cuidador, e o sentimento de solidão no relacionamento com o receptor de cuidados. Fatores estressantes. Leia a matéria no site TIO Terceira Idade Online, publicada no dia 23 de janeiro de 2010: <http://projectotio.net/archives/1914>

Óleo de peixe previne envelhecimento precoce e protege pacientes depois do infarto

Uma dieta rica em ácido graxos ômega-3 parece ser a nova fonte da juventude. A hipótese foi levantada por cientistas americanos da Universidade da Califórnia, coordenado por Ramin Farzaneh-Far, ao descobrirem que esse nutriente ajuda a proteger o DNA de pacientes cardíacos. Este efeito talvez explique porque o óleo de peixes como salmão, atum e sardinha é tão benéfico. Os autores do estudo, publicado na revista da Associação Médica Americana, concluíram que pacientes que sofrem infarto e consomem óleo de peixe rico em ômega 3 diminuem seu risco para um novo ataque cardíaco e outros problemas cardiovasculares. Segundo a matéria, estudos anteriores já demonstraram que esse nutriente é bom para o coração e o cérebro, prevenindo inúmeras doenças, até mesmo alguns tipos de cânceres. Cita ainda que o óleo de peixes de água profunda e fria é a principal fonte de ômega-3, mas esse tipo gordura também é encontrada na semente de linhaça e em algumas verduras. Esta notícia foi publicada no O Globo, no dia 21 de janeiro de 2010 e na Veja.com: <http://oglobo.globo.com/vivermelhor/mat/2010/01/21/oleo-de-peixe-previne-envelhecimento-precoce- protege-pacientes-depois-do-infarto-915664163.asp>
<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-tecnologia/oleo-peixe-pode-prolongar-vida-celulas-diz-estudo-527595.shtml>

Proteção pós-AVC



“Bloquear a função de uma enzima-chave no cérebro com uma forma específica de vitamina E pode prevenir a morte de neurônios após um acidente vascular cerebral (AVC), indica uma nova pesquisa”, conforme notícia publicada na Agência FAPESP no dia 13/1/2010. Segundo a matéria, um grupo de cientistas nos Estados Unidos, em estudo com células cerebrais de camundongos, descobriu que o tipo de vitamina E conhecido como tocotrienol bloqueou a liberação de ácidos graxos pela enzima, responsáveis pela morte de células. O artigo cita que a vitamina E ocorre naturalmente em oito formas diferentes. A mais conhecida pertence a uma variedade chamada tocoferol. O tocotrienol (ou TCT) não é abundante na dieta norte-americana nem na brasileira, mas pode ser encontrada na forma de suplemento. No Sudeste Asiático é comum, extraído do óleo de palma, da cevada ou do arroz. Os pesquisadores relacionaram os efeitos do tocotrienol a várias substâncias que são ativadas no cérebro após um AVC e concluíram que uma enzima específica poderia servir como um alvo terapêutico importante. A enzima é conhecida como cPLA2. Este estudo foi publicado no *Journal of Neurochemistry* e pode ser lido na sua íntegra em www3.interscience.wiley.com/journal/123217269/abstract. Esta notícia foi extraída da: <http://www.agencia.fapesp.br/materia/11621/divulgacao-cientifica/protecao-pos-avc.htm>

Cérebros favoráveis à depressão

Quais são as características moleculares que fazem com que o cérebro de uma pessoa seja mais suscetível à ansiedade e à depressão e menos propenso a responder ao tratamento com medicamentos? Esta é a pergunta guia de um novo estudo, publicado pela revista Neuron, que tenta responder à questão e abrir novos caminhos para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes para o tratamento da depressão, um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo. A Agência Estado e posteriormente o Jornal da Ciência trouxeram a público partes do estudo no qual diz que “embora mecanismos cerebrais associados com a depressão e com a ansiedade não sejam totalmente conhecidos, pesquisas recentes têm indicado o papel em distúrbios depressivos de uma combinação de eventos estressantes com fatores biológicos predispostos”. O artigo "5-HT1A Autoreceptor Levels Determine Vulnerability to Stress and Response to Antidepressants p40" (10.1016/j.neuron.2009.12.003), de René Hen e outros, pode ser lido por assinantes da "Neuron" em [www.cell.com/neuron/abstract/S0896-6273\(09\)00980-5](http://www.cell.com/neuron/abstract/S0896-6273(09)00980-5). Leia a matéria completa em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=68713>

Zumbido no ouvido pode ser causado por problemas afetivos



Matéria assinada por Júlio Bernardes, da Agência USP, e publicada no Diário da Saúde, cita pesquisa realizada na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) a qual descobriu que a presença de zumbidos está associada não apenas a questões orgânicas, como a perda de audição, mas também a aspectos afetivos dos pacientes, como a depressão entre idosos. Segundo a matéria, o estudo investigou os aspectos psicológicos ligados à percepção de música e vozes sem fonte sonora externa - classificados como fenômenos alucinatorios - em pacientes que relatavam o zumbido. O trabalho surgiu a partir dos relatos cada vez mais frequentes da ocorrência dos zumbidos por pacientes aos do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP. Leia a matéria completa em: <http://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=zumbido-ouvido-causado-por-problemas-afetivos&id=4995&nl=nlds>